

ARTIGO ORIGINAL

DIFICULDADES ENCONTRADAS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PANDEMIA DA COVID-19

DIFFICULTIES ENCOUNTERED BY TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION DURING THE COVID-19 PANDEMIC.

DIFICULTADES ENCONTRADAS POR LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA PANDEMIA DEL COVID-19

Fabiola Alves de Jesus  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: fabiolaalvesdejesus6@gmail.com

Alenice Aliane Fonseca  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: alenicealiane@gmail.com

Wellington Danilo Soares  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: wdansoa@yahoo.com.br

Data de Submissão: 03/06/2022 Data de Publicação: 30/07/2022

Como citar: NJESUS, F. A. SOARES, W. D. Dificuldades encontradas por professores de educação física na pandemia da covid-19. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 5, Jul. 2022.

RESUMO

A pandemia da Covid-19 está sendo um momento bem difícil, inclusive para a educação do país. Para que o ensino e aprendizagem não tivessem prejuízos maiores à educação precisou ser reinventada em vários aspectos, afim de continuar desempenhando bem o seu papel, que é construir o conhecimento. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi analisar as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física para ministrar aulas nesse conturbado período. Trata de uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa e transversal. Foi aplicado um questionário para 22 professores, de ambos os sexos, com idade de 30 a 53 anos. O recrutamento dos avaliados foi através da técnica do *snowball* (Bola de Neve). Os dados coletados foram tabulados com valores de média, através do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Os resultados apontaram que as principais dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física, foram a inadequação do espaço, a carência de materiais pedagógicos, a resistência dos alunos às práticas e o desinteresse pela Educação Física. Dessa forma, conclui-se que muitos fatores são prejudiciais para o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, sendo necessárias novas estratégias otimizando assim a qualidade e eficiência do ensino.

Palavras-chave: Educação Física. Professor. Dificuldades. Pandemia. Covid-19.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic is a very difficult time for all, including for the country's education. In order for teaching and learning not to suffer worse damage, education had to be reinvented in various aspects, with the goal of continuing to fulfill well its role, which is to build knowledge. In this context, the goal of this study was to analyze the difficulties encountered by teachers of physical education in administering their lessons during this turbulent period. The study deals with an exploratory research using a quantitative and cross-sectional approach. A questionnaire was administered to 22 teachers, of both sexes ages 30 to 53 years. The recruitment of those evaluated was by means of the snowball technique. The data collected was tabulated with mean values by means of the Statistical Package for the Social Sciences program. The results indicated that the main difficulties encountered by the physical education teachers were inadequate space, lack of pedagogical materials, resistance by the students to the practicals, and the lack of interest in physical education. Thus, it is concluded that many factors are harmful for the good development of the teaching learning process, and new strategies that optimize the quality and efficiency of teaching are necessary.

Key Words Physical education, teacher, difficulties, Covid-19 pandemic

RESUMEN

La pandemia de Covid-19 está siendo un momento muy difícil, incluso para la educación del país. Para que la enseñanza y el aprendizaje no hubieran tenido mayores pérdidas, la educación necesitaba reinventarse en varios aspectos, para seguir desempeñando bien su función, que es la de construir conocimiento. En este contexto, el objetivo del estudio fue analizar las dificultades enfrentadas por los profesores de Educación Física para impartir clases en este período difícil. Es una investigación exploratoria, con un enfoque cuantitativo y transversal. Se aplicó un cuestionario a 22 docentes, de ambos sexos, con edades comprendidas entre 30 y 53 años. El reclutamiento de los evaluados fue a través de la técnica Snowball. Los datos recolectados fueron tabulados con valores medios, utilizando el programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Los resultados mostraron que las principales dificultades encontradas por los profesores de Educación Física fueron: la inadecuación del espacio, la falta de material didáctico, la resistencia de los alumnos a las prácticas y la falta de interés por la Educación Física. De esa manera, se concluye que muchos factores son perjudiciales para el buen desarrollo del proceso de enseñanza-aprendizaje, requiriendo nuevas estrategias, optimizando así la calidad y eficiencia de la enseñanza.

Palabras clave: Educación Física. Maestro. Dificultades. Pandemia. COVID-19.

INTRODUÇÃO

A educação é a base para a sociedade, pois através dela que se constrói um país. Graças a diversos conflitos e problemas relacionados ao ensino, as aulas de educação física tem sido prejudicada de modo geral, fazendo com que os professores fiquem insatisfeitos e desmotivados, prejudicando a qualidade das aulas. Sendo esta desmotivação um dos principais problemas encontrados na educação brasileira (SOMARIVA *et al.*, 2013; VIEGAS *et al.*, 2021)

A reorganização das escolas durante a pandemia da Covid-19 gerou uma reviravolta do ensino presencial pelo remoto, e essa nova maneira de ensinar

fez com que aparecessem muitas mudanças na prática docente, essa doença afeta principalmente o trato respiratório, e é transmitida por meio de gotículas e tem como tratamento o isolamento social, a fim de diminuir o seu contágio. Por isso, foi necessário o fechamento de alguns estabelecimentos, inclusive as escolas (CUNHA JUNIOR *et al.*, 2020).

Habitados a ministrar aulas presenciais, professores precisaram se adaptar para realizar aulas online, substituindo a sala de aula por outro ambiente, o domiciliar. O cenário mudou, o professor começou a gravar vídeos, passou a improvisar utilizando itens de casa para contribuir com o aprendizado dos alunos. As ferramentas online abriram espaço para uma nova realidade aos professores e alunos (FERREIRA *et al.*, 2020).

Nesse sentido, as práticas físicas são orientadas tendo em vista as limitações dos espaços domiciliares, bem como a falta de materiais de apoio, mantendo os benefícios inerentes às práticas físicas. Pois, como afirma Perrenoud (2002, p.17) "[...] para fazer as práticas evoluírem é importante descreveras condições e as limitações do trabalho real dos professores".

Darido *et al.* (2006) nos diz que o convívio a qual o aluno pertence, pode interferir no comportamento do mesmo em sala. E a falta de materiais e espaço físico precário, para realização das atividades, também contribuem para a execução e desenvolvimento das aulas. E Souza (1998) cita sobre o descaso encontrado na escola tanto no espaço físico pouco aproveitado e abandonado, quanto na elaboração de projetos de construção escolar que ignora a necessidade da construção de bibliotecas e laboratórios, além das quadras esportivas, limitando a aprendizagem dos alunos (RUBBINELLI *et al.*, 2020).

Essa metodologia tecnológica causou muita insegurança e medo nos docentes, já que muitos não tinham a tecnologia como ferramenta de ensino (BORBA *et al.*, 2020).

Neste contexto o presente estudo buscou analisar as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física no desenvolvimento de suas aulas nas escolas durante a pandemia da Covid-19 na cidade de Pintópolis – MG.

Esta pesquisa se torna relevante na possibilidade de realizar uma real análise da Educação Física Escolar, identificando algumas das dificuldades enfrentadas pelos professores e servindo como ponte para reduzir o distanciamento existente entre a instituição que prepara esses profissionais e a realidade concreta de seu campo de atuação nas escolas públicas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, sob o parecer nº 5.032.555/2021. Trata de uma pesquisa de caráter descritiva, com abordagem quantitativa e transversal.

A amostra foi constituída por vinte e dois professores, ambos os sexos, com idade entre 25 a 40 anos, selecionados de forma intencional, todos professores atuantes nas escolas públicas municipais da cidade de Pintópolis – MG. Foram incluídos os professores que aceitaram participar de forma voluntária da pesquisa e excluídos aqueles que se recusaram a assinar o termo de consentimento.

Como instrumento foi utilizado um questionário composto por 06 questões fechadas, no intuito de avaliar as situações de vivências diárias. Os recrutamentos dos avaliados foi através da técnica *Snowball* (Bola de Neve) no qual o principal inicial indica novos possíveis pessoas para avaliação, assim de forma sucessiva.

Todos os dados coletados foram tabulados e feitos uma análise descritiva com valores de média, desvio padrão, frequência real e absoluta através do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 26.0 para Windows

RESULTADOS

Participaram do estudo 22 professores, sendo 14 (63,6%) mulheres e 8 (36,4%) homens, com média de idade de 30 a 53 anos. Verificou-se que os professores encontraram dificuldades durante a pandemia em desenvolver suas aulas de maneira remota. Como características da amostra, a maior parte

é do sexo feminino (63,6%), com idade entre 30 e 53 anos. Para a realização do estudo 100% dos professores eram da área de ensino pública, com atuação de docência entre 1 a 22 anos trabalho docente.

Tabela 1. Dificuldades relatadas pelos professores nas escolas públicas por falta de materiais e infraestrutura.

QUESTÃO	OPÇÕES	(%)
Quais são as dificuldades encontradas pelo professor nas suas aulas?	Materiais	31,8
	Local para pratica	31,8
	Interesse de alunos, pais e equipe escolar	22,7
	Outros	13,6
Como essas dificuldades interferem no seu trabalho?	Motivação/ desmotivado	45,5
	Reconhecimento	13,6
	Dificulta a pratica de outras modalidades/atividades	4,5
	Outros	27,3
Essas dificuldades interferem no aprendizado do aluno?	Interfere	90,9
	Não interfere	9,1

Fonte: Proprio autor

Conforme a tabela 1 os professores foram questionados sobre a falta de materiais e infraestrutura da escola, com isso os professores apontaram que grande parte das escolas passa por esse inconveniente, a falta de materiais para desenvolver suas aulas.

Diante disso houve concordância entre os professores onde os materiais e locais de praticar as atividades teve o maior número de dificuldades encontradas por esses motivos.

Na análise desenvolvida para os professores foi evidenciada que as

maiores dificuldades para trabalhar na escola foram por falta de materiais e por falta de local para a prática das atividades.

Diante das dificuldades foram apontados pelos professores que pela falta de materiais e local adequados para desenvolver as aulas práticas 31,8% encontrava dificuldades, pois diferentes brincadeiras não continham os materiais e um espaço para que eles executassem aquela aula. Ainda conforme as dificuldades encontradas pelos professores, os números com as maiores interferências em seus trabalhos foram as de motivação/desmotivação, pois 45,5% relatam essa incidência em suas aulas.

E com relação às interferências no ensino aprendizagem dos alunos os professores relataram que 90,9% dos alunos são prejudicados por essa interferência.

Tabela 2. Dificuldades encontradas nas escolas para a execução das aulas e sua atuação em tempos de pandemia.

QUESTÃO	OPÇÕES	(%)
Quais são suas ações diante das dificuldades encontradas nas aulas?	Não há contribuição	4,5
	Resolvo sozinho (a)	22,7
	Procuro orientações da equipe pedagógica	54,5
	Outros	18,2
No seu ponto e vista, quais são os objetivos da Educação Física na escola atual; e quais as contribuições da Educação Física para os alunos?	Não há contribuição	00,0
	Há contribuição	27,3
	Fazer com que o aluno se desenvolva de forma ampla	72,7
Mudanças acontecidas ao longo do tempo nas aulas de educação física em relação ao início da carreira: E qual a motivação para atuar nessas suas aulas?	Desenvolvimento do aluno enquanto ser social.	36,4
	Visão do papel da educação física na vida do aluno	54,5
	Outros	9,1

Fonte: Proprio autor

Na tabela 2 os professores foram interrogados e relataram que diante as suas aulas foram encontradas dificuldades para o desenvolvimento do ensino dos alunos, mas que com toda equipe pedagógica que fazem parte da comunidade escolar obtiveram orientação a cerca das dificuldades expostas por eles.

Ao observar os números na tabela, nota-se que 54,5% da comunidade escolar apoia e trabalha junto com os professores para que assim possam proporcionar uma aula mais ampla aos seus alunos. Em decorrência a esses números, 72,7% dos professores apontam também que o objetivo da educação física é contribuir de forma ampla para o desenvolvimento dos alunos e que há uma grade contribuição por parte deles para o ensino dos mesmos.

É notório que ao passar dos anos muitas mudanças ocorreram, ainda assim os professores buscam inovar suas aulas para que assim sigam motivados a seguir com o ensino aprendizagem. Diante disso 54,5 dos professores busca valorizar a visão do papel da educação física na vida do aluno, uma vez que esse é o principal objetivo do professor em sua atuação docente, valorizar e priorizar o ensino dos educandos.

Em todas as áreas e esferas sociais há desafios a serem transpostos. Assim também, no âmbito da docência em Educação Física existem dificuldades que necessitam ser transpostas.

Alguns fatores podem prejudicar o trabalho do professor de Educação Física, tais como: a falta de tempo dos docentes, o cansaço físico e mental, a não participação dos alunos nas aulas de Educação Física, a falta de recursos materiais, a falta de um corpo teórico próprio e também a falta de estrutura presente em muitas escolas.

A escassez de recursos humanos e materiais necessários para o planejamento e desenvolvimento da aula são encarados como uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos docentes no universo escolar.

Além do problema mencionado, os autores também citam a evasão escolar, as lacunas na formação dos professores, as diferenças culturais entre alunos e professores e a pouca ou nenhuma participação dos pais no ambiente escolar. Pode se perceber que na maioria das escolas os materiais são

precários e não existe um local adequado que viabilize o desenvolvimento correto do desenvolvimento motor das crianças nas aulas de Educação Física.

Na Educação Física, os recursos materiais e o espaço onde serão realizadas as atividades merecem uma atenção destacada diante das especificidades existentes.

DISCUSSÃO

Este estudo teve como foco principal verificar e analisar as dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física nas escolas.

Ao analisar o processo histórico da Educação Física no Brasil, nota-se que com o passar do tempo os objetivos buscados pela disciplina foram se alterando de acordo com as necessidades de cada época. Conforme Machado *et al.* (2021), mostram que apesar das dificuldades enfrentadas pelos docentes, os alunos gostam dos conteúdos repassados, pois os professores de Educação Física tiveram que adaptar e renovar sua aula para o ensino aprendido deles.

De acordo com o estudo nacional de Rossoni *et al.* (2021) também corroboram com este estudo, mostrando que as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física durante o isolamento social foram muitas, a exemplo da falta de um espaço físico adequado, a não abertura das câmeras durante as aulas pelos alunos, a falta de conexão com a internet, dentro outras foram fatores que geraram dificuldades para o desenvolvimento das aulas.

O estudo de Dandoline *et al.* (2021) também vem de encontro com esse estudo, já que as dificuldades de ambos estavam relacionadas a adaptação das aulas online, no domínio das ferramentas tecnológicas, na resistência dos alunos, na devolução das atividades e também nas reclamações dos pais.

Gallardo (1997) aponta que a Educação Física atualmente dispõe de novos objetivos pertinentes à saúde e melhoria das condições de vida, que utiliza recursos inovadores como o lúdico e não somente a prática do esporte.

Por conseguinte, a Educação Física baseia-se em estudos das influências que o meio físico e social tem sobre o desenvolvimento humano. Sendo assim, a Educação Física é de extrema importância, ela auxilia na evolução dos

aspectos sociais, estéticos, cooperativos e promove o bem-estar físico, mental e a boa saúde, mas é necessário que o especialista da área esteja bem-preparado (PAIVA; CARLESSO, 2018).

CONCLUSÃO

Os resultados nos permitem concluir que as principais dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física, foram a inadequação do espaço, a carência de materiais pedagógicos, a resistência dos alunos às práticas e o desinteresse pela Educação Física.

Por fim, sugere-se a realização de novas pesquisas para poderem embasar ou não os resultados aqui encontrados.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, E. S.; SHIGUNOV, V. **Reflexões sobre as abordagens pedagógicas**. 2001. Disponível em: <https://www.peteducaçao fisica.ufms.br>. Acesso em: 1 nov. 21.
- BARROS, S. M. S.; SCARAUSI, V. G. A. A Psicomotricidade como Fator de Influência na Prontidão para a Aprendizagem na Escola. **Famespuplouds**, São Paulo, 2014.
- BRASIL. Leis e Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394/96, 20 dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União, Brasília**, 1996.
- CANESTRARO, J.F.; ZULAI, L. C.; KOGUT, M. C. **Principais dificuldades que o professor de educação física enfrenta no processo ensino-aprendizagem do ensino fundamental e sua influência no trabalho escolar**. Ano 2009 – PUCPR.
- DARIDO, S. C. *et al.* Realidade dos professores de educação física na escola: suas dificuldades e sugestões. **Revista Mineira de Educação Física**, Viçosa, v.14, n.1, p.109-137, 2006.
- DE OLIVEIRA, C. F.; OLIVEIRA E SILVA, L; NETO, V. M. Arquitetura escolar e o ensino de Educação Física: relações (im)possíveis. **Pensar a Prática**. v.14, n.2, p.1-10, Maio-Ago, 2011.
- FIGUEIRA, P. F.; PEREIRA, A. L. S.; SOARES, R. L. Infraestrutura Escolar: Pode Interferir nas Aulas de Educação Física? V Extremos de Sul. Educação Física e Esportes de Atuação: Interloquções e diálogos com os discursos Escolar, da Saúde, da Recreação! **Lazer e do Treinamento**. Furg – Rio Grande do Sul – RS/ 14, 15, e 19 de outubro de 2015.

GUIMARÃES, A.A.; PELLINI, F.C; DE ARAÚJO, J. S. R; MAZZINI, J.M.
Educação Física Escolar: Atitudes e Valores. Motriz. v.7, n.1, p.17-22, Jan-Jun, 2001.

GONÇALVES, P. S.; FURTADO, A. O. S.; GONÇALVES, C. M. R. O uso das tecnologias da informação e comunicação nas aulas de educação física: um relato de experiência. **Biomotriz**, v. 13, n. 1, p. 5-17, 2019.

GUILHERME PEREIRA, L. AS DIFICULDADES DO ENSINO REMOTO NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Anais Educação em Foco: IFSULDEMINAS**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://educacaoemfoco.ifsuldeminas.edu.br/index.php/anais/article/view/1> . Acesso em: 15 abr. 2022.

LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei 9394/96. Ed. APP Sindicato, 1997.

LDB- **LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL** – Senado Federal – Edição atualizada até março de 2017 Disponível em: http://www2.senado.leg/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1e_d.pdf Acesso em: 6 out. 21.

MARANI, L; DARIDO, S. C. **Professores de Educação Física Recém-Formados Ingressantes no Ensino Público: Dificuldades e Possibilidades.** Ano 2009.

MONTIEL, F. C.; ANDRADE, D. M. **Tecnologias da informação e comunicação nas aulas de educação Física - uma experiência no IFSul.** In: Anais do Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de pesquisadores em educação a distância, 2016.

PAIVA, E. M.; CARLESSO, J. P. P. **A importância do papel do psicólogo do esporte na atualidade: relato de experiência.** Revista Sociedade e Desenvolvimento. Vargem Grande Paulista (SP), v, 8, n. 3, p. 1-17, 2018.

PIROLO, A.L.; MAGALHÃES, C. H. F. Os Professores De Educação Física e as Dificuldades na Prática Pedagógica Escolar. **Revista Especial de Educação Física.** n.2, 2005.

SANTANA, A. S.S; DO NASCIMENTO, J.V; DE AZEVEDO, E.S. **Fatores Associados a Indisciplina nas Aulas De Educação Física.** Revista. Bras. Ci. e Mov.v.20, v.1, p.78-87, 2021.

SOUZA, J, M. **O saber e o fazer pedagógicos:** a Educação Física como componente curricular...? isso é história? Recife: EDUPE, 1999.